

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** GESTAÇÃO EM GRANDES MULTÍPARAS: IMPACTOS EMOCIONAIS E INTERVENÇÕES DE SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Adila Manoela Ferreira Corrêa

**Autores:** RAFAEL ROCHA DE MELO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A gestação em mulheres grandes múltiparas, definidas como aquelas que já tiveram mais de cinco filhos, apresenta desafios emocionais significativos que podem afetar a saúde mental e o bem-estar dessas pacientes. O número elevado de gestações frequentemente resulta em uma sobrecarga emocional e psicológica, que pode se manifestar em forma de ansiedade, depressão, e estresse crônico. Além das exigências físicas de cuidar de uma família numerosa, essas mulheres podem enfrentar sentimentos de insuficiência, culpa e preocupação constante com a saúde e o futuro de seus filhos. A abordagem das necessidades emocionais dessas mulheres é crucial para assegurar um ambiente saudável tanto para a mãe quanto para os filhos. **OBJETIVOS:** Identificar os principais desafios emocionais enfrentados por grandes múltiparas durante a gestação; avaliar as intervenções de saúde disponíveis e suas eficácias no suporte emocional e propor estratégias de melhoria no atendimento e suporte emocional a essas pacientes, enfatizando o papel do processo de enfermagem. **METODOLOGIA:** Este estudo descritivo baseia-se em um relato de experiência, a qual foi realizado por uma estudante de enfermagem durante seu período de estágio. A coleta de dados foi efetuada através do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os desafios emocionais enfrentados por essas mulheres são múltiplos e variados. Muitas relataram sentimentos de ansiedade e sobrecarga emocional, derivados da responsabilidade de cuidar de uma família numerosa. A depressão é outra condição comum, exacerbada pela preocupação constante com a saúde e o bem-estar dos filhos e as dificuldades financeiras. Sentimento de culpa e insuficiência também são prevalentes, muitas vezes devido à percepção de não serem capazes de prover adequadamente para todos os filhos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo destacou a importância de abordagens sensíveis e integradas para apoiar emocionalmente mulheres grandes múltiparas durante a gestação. A implementação de intervenções de enfermagem focadas no suporte psicológico e social pode não apenas aliviar o estresse emocional dessas pacientes, mas também melhorar significativamente sua qualidade de vida e bem-estar geral. A continuidade desses cuidados e o fortalecimento das redes de apoio são essenciais para promover uma experiência materna positiva e saudável em contextos de grande multiparidade.